

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 40

A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

The creation and development of the Academic League of Nursing in
Women's Health and Obstetrics: An experience report

 [10.56161/sci.ed.20240815c40](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c40)

Fernanda Thayná Cruz da Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-5970-8675>

Rafaella Viesti Machado

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-9538-2449>

Maria Clara Lima de Moura

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-5941-8356>

Linda Inêz Santos de Medeiros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-5704-7376>

Shirley da Silva Félix

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-8053-1429>

Maria Conceição Diniz Teixeira

Universidade Federal do Rio grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-7055-3266>

Vitória de Araújo e Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-5462-5970>



Yasmim Nóbrega Morales Mais

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-1537-2646>

Brunna Laíse Amaral Santiago

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-0493-1165>

Sandra Lucia Arantes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-3622-9363>

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva cujo objetivo é descrever a criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO). Para o processo seletivo de ligantes, feito com graduandos de Enfermagem do terceiro ao décimo período, foi realizada uma prova objetiva com vinte questões e uma entrevista semi-estruturada. De cinquenta e oito candidatos, foram aprovados após as duas etapas oito ligantes e dois inscritos ficaram na lista de suplência. Após a seleção, foram realizadas sete reuniões, sendo feito inicialmente um nivelamento por meio de aulas expositivas no tocante à saúde da mulher e obstetrícia, seguido de discussões a partir de artigos científicos a respeito da mesma temática, assim como realização de aula sobre metodologia de pesquisa e desenvolvimento de um trabalho científico, além de discussões sobre possíveis campos e ações de extensão. As atividades realizadas no primeiro semestre de atividades da Liga evidenciaram um grande aprendizado e troca de conhecimentos na área da ginecologia e obstetrícia e avanços na escrita científica dos membros e ligantes. Conclui-se que a LAESMO mesmo em pouco tempo de existência conseguiu dar os primeiros passos para cumprir seu objetivo de fomentar o elo dos discentes de Enfermagem com os vastos conhecimentos da saúde da mulher e obstetrícia dentro da universidade através da tríade ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; universidades; estudantes de enfermagem; saúde da mulher; obstetrícia.

ABSTRACT

This is an experience report with a descriptive approach whose objective is to describe the creation and development of the Academic League of Nursing in Women's Health and Obstetrics (LAESMO). For the candidate selection process, carried out with nursing students from the third to the tenth period, an objective test was carried out with twenty questions and a semi-structured interview. From fifty-eight candidates, eight candidates were approved after the two stages and two candidates remained on the substitute list. After the selection, seven meetings were held, initially leveling up through expository classes regarding women's health and obstetrics, followed by discussions based on scientific articles about the same topic, as well as a class about methodology research and development of a scientific work, in addition to discussions on possible fields and extension actions. The activities carried out in the first semester of the League's activities highlighted a great deal of learning and exchange of knowledge in the area of gynecology and obstetrics and advances in scientific writing by



members and ligands. It is concluded that LAESMO, even in a short time of existence, managed to take the first steps towards fulfilling its objective of fostering the bond between nursing students and the vast knowledge of women's health and obstetrics within the university through the triad of teaching, research and extension.

KEYWORDS: nursing; universities; nursing students; women's health; obstetrics.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, no Brasil, as mulheres vivenciaram a realidade marcada pelas profundas desigualdades de poder em relação aos homens, que se colocam através de uma construção social e histórica (Brasil, 2004). Como tentativa de modificação desse cenário, as mulheres passaram a se organizar em movimentos para reivindicar e lutar por seus direitos, tendo como conquista no Brasil em 1984 a criação de um programa pelo Ministério da Saúde que dispôs de uma assistência específica e individual às suas necessidades, chamado Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - PAISM (Negraes; Barba, 2022).

O PAISM foi considerado um programa revolucionário para a época, pois elucidou pela primeira vez a ideia de planejamento familiar e autonomia reprodutiva, além de trazer propostas de educação, prevenção e promoção à saúde da mulher. Dessa forma, foi responsável por inspirar anos depois a criação da política que norteia a saúde feminina no Brasil até a atualidade, chamada Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) de 2004, que aprofundou-se ainda mais nas necessidades e complexidades de uma saúde integral para essa classe, trazendo temáticas inovadoras, que são pautas de discussões ainda atuais, como questões de gênero e sexualidade (Costa; Bonan; Rodrigues, 2024).

A PNAISM também reforçou a necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional qualificada na atenção à saúde da mulher (Brasil, 2004). Nesse contexto, os profissionais de Enfermagem, especialmente aqueles especializados em obstetrícia e os que atuam na atenção básica, cumprem um papel fundamental nessa área (Silva; Bernardino; Encarnação, 2022). Além destes profissionais assegurarem os direitos do cuidado, a partir de 2011 com a ampliação da rede cegonha (RC), a formação do Enfermeiro Obstétrico se pautou em modelos de atenção e diretrizes que objetivam fazer da mulher a protagonista de seu próprio cuidado, colocando-a como agente ativa no processo de saúde, além de sempre estimular a realização de práticas comprovadamente seguras, saudáveis e humanizadas (Santos Filho; Souza, 2020).



A construção e desenvolvimento do enfermeiro que irá atuar de forma humanizada na assistência à saúde independente de seu campo é gerada desde a graduação através do alicerce teórico-prático das disciplinas cursadas, sendo estas fortalecidas pela tríade ensino, pesquisa e extensão dentro das universidades (Ximenes Neto *et al.*, 2020). Uma das ferramentas que une este trinômio para ser desenvolvido nos estudantes são as ligas acadêmicas.

As ligas acadêmicas surgem no século XX, pioneiramente na área da medicina com o objetivo de intervenção social em casos de sífilis. No entanto, após o passar dos anos com percalços, as ligas acadêmicas ganharam notoriedade também em outras áreas da saúde, especialmente na Enfermagem, que enxergou nelas uma oportunidade de aumentar as habilidades que o mercado de trabalho exige, além de agregar na formação de acadêmicos ao unir discentes e docentes sem objetivos lucrativos a fim de tratar sobre assuntos específicos, tornando-os contribuidores importantes na formação acadêmica (Gonsalves *et al.*, 2024).

Dentro do contexto de uma universidade do Rio Grande do Norte, utilizada como referência para este relato, não havia nenhuma liga acadêmica de Enfermagem direcionada à saúde da mulher ou obstetrícia, sendo este um gargalo para o aprofundamento do vasto conhecimento trabalhado dentro da disciplina de saúde da mulher, que conta com 165h, dividida em aulas teóricas e práticas.

Como uma maneira de preencher essa lacuna na graduação, no tocante à saúde feminina e materna, houve a criação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO), que por meio da iniciativa de graduandos em Enfermagem, veio para ampliar e aprofundar o conhecimento dentro da área ginecológica e obstétrica, assim como estimular as produções acadêmicas nessa temática.

Dessa forma, o objetivo deste relato é descrever a criação e o desenvolvimento da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO), assim como trazer as atividades desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de sua atuação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva cujo objetivo é descrever a criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO) com o intuito de contribuir de forma relevante para a formação do estudante de Enfermagem. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da



Mulher e Obstetrícia (LAESMO) foi desenvolvida nos períodos de dezembro de 2023 a janeiro de 2024, em uma instituição de ensino superior do estado do Rio Grande do Norte através da iniciativa de um grupo de estudantes e docentes. Seu objetivo é assegurar o compromisso e lema das ligas acadêmicas, de "estudantes para estudantes", enfatizando a qualidade do aprendizado e a importância das interações interpessoais dentro e extraclasse ao campus universitário.

Inicialmente, a iniciativa para criação da LAESMO partiu de uma acadêmica do curso de Enfermagem que vislumbrou a necessidade de um maior contato com a área de Saúde da Mulher e de Obstetrícia. Diante dessa demanda observada pela discente, a mesma manifestou o desejo de criar uma liga acadêmica que proporcionasse aos estudantes uma maior aproximação prática e teórica, além de maior dedicação ao estudo e à pesquisa nessa área crucial da saúde.

Para sua criação, a liga passou pelas seguintes fases: reunião com uma docente especialista na temática para o convite à orientação; recrutamento de estudantes engajados de diferentes períodos acadêmicos que compartilhassem interesse na área; seleção dos estudantes interessados e suas respectivas funções; elaboração do estatuto; criação do edital de seleção dos ligantes; elaboração e execução do processo seletivo; e, por fim, início das atividades com o nivelamento dos estudantes.

A princípio, uma docente do Departamento de Enfermagem demonstrou interesse significativo em participar ativamente do desenvolvimento de atividades voltadas para a área de Saúde da Mulher. Em sua posição como coordenadora da disciplina de Saúde da Mulher e Neonatal e possuindo vasta experiência no componente curricular, sua colaboração e participação foi considerada ideal para enriquecer o desenvolvimento da liga. A discente então iniciou o contato com a docente via WhatsApp para introduzir sucintamente a ideia, sendo recebida com entusiasmo. Com satisfação e contentamento, a docente encarregou a discente a função de organizar um grupo de acadêmicos interessados para uma reunião através da plataforma Google Meet.

Na primeira etapa, acadêmicos de Enfermagem manifestaram interesse em compor a diretoria através de um grupo do WhatsApp. O número de candidatos excedeu o quantitativo ideal preestabelecido para a formação da diretoria, sendo realizada uma triagem inicial. Nesta fase, avaliou-se o interesse demonstrado e a participação dos estudantes em outras ligas acadêmicas do departamento da referida universidade. Após a triagem, foi disponibilizado um



formulário no qual os candidatos indicaram suas áreas de interesse entre as seguintes opções: vice-presidência, ensino, pesquisa, extensão ou marketing.

Na reunião subsequente, discutiu-se a deficiência existente na universidade no que tange à oferta limitada de ensino e pesquisa na área de Saúde da Mulher e Obstetrícia, dificultando a obtenção de créditos pertinentes desde a graduação para os alunos interessados. Além disso, a docente apresentou uma série de questionamentos sobre os objetivos da liga e pontos importantes foram levantados, como a participação de forma exclusiva à liga, visando aumentar o engajamento e comprometimento dos membros da diretoria e dos ligantes com as atividades futuras.

Dando sequência ao processo, aconteceram algumas reuniões de alinhamento interno e discussões detalhadas sobre o passo a passo para criação do estatuto, um documento imprescindível para a regulamentação das atividades e para o funcionamento interno da liga acadêmica. O Estatuto não apenas confere as normas, diretrizes e responsabilidades da diretoria, mas também concede legitimidade e define a estrutura organizacional da LAESMO.

Este processo de elaboração do Estatuto que se estendeu por aproximadamente dois meses, envolveu uma análise minuciosa e a redação criteriosa de cada cláusula, refletindo o rigor metodológico e a dedicação da equipe em criar uma base sólida e bem definida para a liga.

Após a conclusão do Estatuto, foi realizada a apresentação oficial da liga ao corpo docente da instituição a qual a liga faz parte, dando início à preparação para o processo seletivo, cujo objetivo era formar uma equipe diversificada, abrangendo diferentes perspectivas e competências. A seleção foi direcionada a discentes do curso de Enfermagem que tivessem concluído os componentes curriculares de Anatomia, Fisiologia e Embriologia, precisando, dessa forma, estarem cursando no mínimo o 3º período da graduação.

O processo seletivo foi estruturado em duas etapas: a primeira, constituiu uma prova objetiva com 20 questões. Para avançar à próxima fase, que consistia em uma entrevista semi-estruturada, o estudante deveria acertar no mínimo 70% da prova objetiva.

Na etapa subsequente do processo seletivo, 12 estudantes foram avaliados por meio de uma série de questionamentos destinados a analisar sua motivação, comprometimento e compreensão das responsabilidades associadas à participação na liga. Além disso, foi analisada a disponibilidade de horários dos candidatos, dada a necessidade de um investimento substancial de tempo e esforço para o crescimento da liga e o desenvolvimento pessoal dos



participantes. Outro tópico verificado foi quanto à participação dos candidatos em outras ligas acadêmicas da instituição, visando assegurar uma dedicação exclusiva à LAESMO.

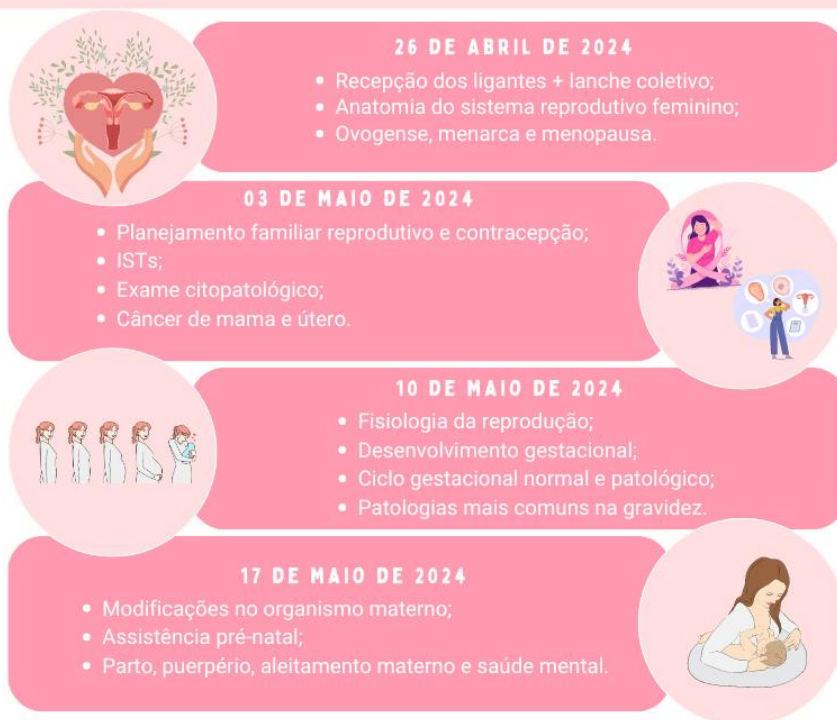
Na fase inaugural do desenvolvimento das atividades, foi realizado um encontro com os 20 membros que integram a LAESMO. Ao longo da reunião, foi apresentado o calendário de atividades e foi organizada uma confraternização inicial, com uma dinâmica na qual possuía o propósito de propiciar a familiarização mútua, permitindo a expressão de expectativas individuais e esclarecer dúvidas relacionadas à liga.

Ademais, foi iniciado o processo de nivelamento de temáticas conforme previamente estabelecido (Figura 1). O nivelamento teve como objetivo primordial equalizar, na medida do possível, o conhecimento dos estudantes, viabilizando a realização posterior de atividades com dinâmicas específicas e promovendo uma compreensão mais sólida de temas que requerem uma base bem estabelecida.

Por conseguinte, através desse método, cada aluno pôde identificar suas principais lacunas de conhecimento de forma sistemática e estruturada. À vista disso, foram abordados assuntos que seguiam uma linha de raciocínio, partindo por ginecologia, com temáticas mais pertinentes na área de Saúde da Mulher fora do ciclo gravídico puerperal, bem como seguindo da Obstetrícia, abrangendo a gestação, o parto, pós parto e a amamentação prioritariamente.

Figura 1. Cronograma de nivelamento LAESMO.

CRONOGRAMA DE NIVELAMENTO LAESMO



Fonte: Acervo da LAESMO.

Após a conclusão do processo de nivelamento, foram realizadas reuniões regulares quinzenalmente, sendo ajustadas conforme necessário, atendendo às necessidades dos membros, com o objetivo de alinhar as próximas atividades da liga, viabilizando assim seu desenvolvimento nos três eixos: ensino, pesquisa e extensão.

3. RESULTADOS

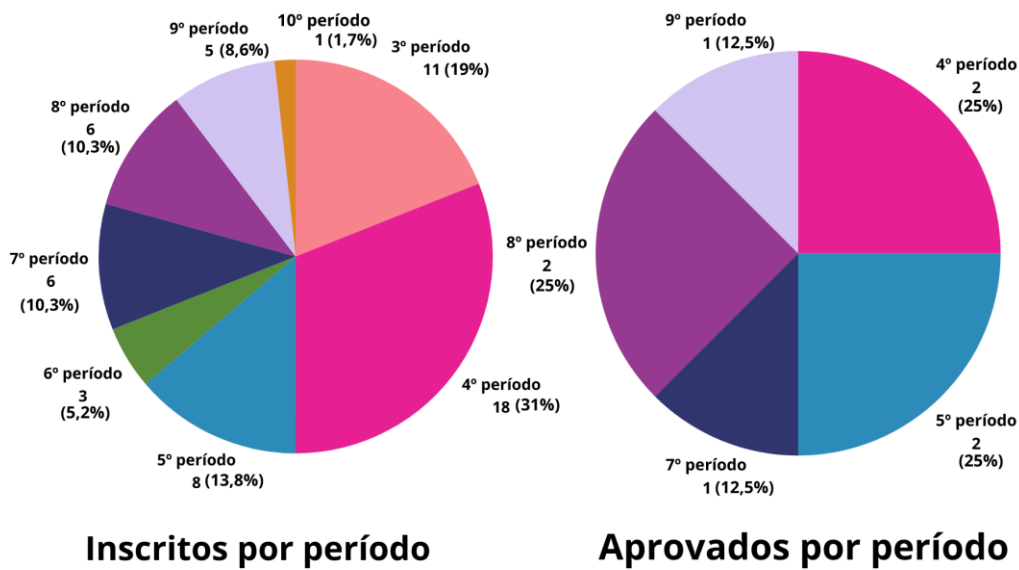
Para o processo seletivo da LAESMO, 58 acadêmicos de Enfermagem se inscreveram (Figura 2), estando estes cursando desde o 3º período até o 10º período (Figura 2), tendo média de 6,5 e desvio padrão de $\pm 2,291$, com o predomínio de mulheres (87,93%) (Figura 3). A primeira etapa foi a realização da prova teórica, tendo como critério pré-estabelecido o acerto mínimo de 70% (14 das 20 questões). Para esta etapa compareceram 33 inscritos, sendo estes compostos por 85% de mulheres e 15% de homens, resultando na aprovação de 12 candidatos.

Como segunda etapa do processo, foi desenvolvida uma entrevista semi-estruturada com todos os candidatos aprovados na primeira etapa, em horários acertados previamente.



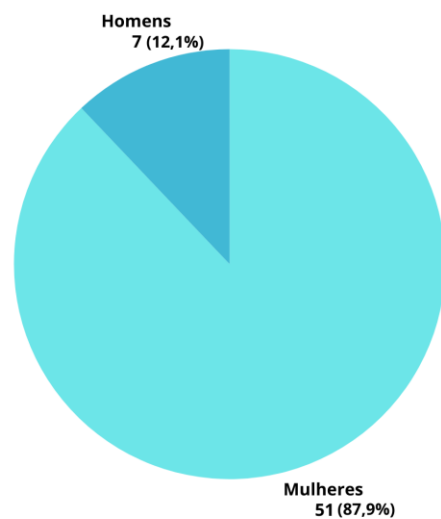
Como conteúdo da entrevista, foram efetuados questionamentos diversificados, como interesse, motivação, boa relação em equipe e sobretudo a disponibilidade de tempo, sendo o principal fator para aprovação na LAESMO. Ao final do processo seletivo, houveram 8 aprovados para ligantes e 2 candidatos ficaram na suplência, tendo dentre os 10 apenas um homem, na função de ligante. Os períodos da graduação dos aprovados foram desde o 4º período até o 9º período (Figura 2), com média de 6,5 e desvio padrão de $\pm 1,708$.

Figura 2: Quantidade de inscritos e aprovados no processo seletivo por período da graduação em Enfermagem.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Figura 3: Quantitativo de inscritos por gênero.





Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Conforme o cronograma de nivelamento estabelecido pela diretoria da LAESMO para o período 2024.1 (Figura 1), ocorreu a primeira aula expositiva, ministrada pela presidente da liga, na qual foram abordados temas básicos, entretanto, de extrema relevância para a consolidação do conhecimento teórico-prático na área materno-infantil, a saber: anatomia do sistema reprodutor feminino, ovogênese, menarca e menopausa. Diante disso, a aula contou com momentos de interação entre diretoria e ligantes, por meio de um quiz com perguntas e respostas para testar o conhecimento do grupo acerca das referidas temáticas abordadas, com o fito de proporcionar uma maior interação e aproximação entre os membros.

Por conseguinte, o segundo encontro de aulas teóricas da liga acadêmica aconteceu de maneira remota através da Plataforma Google Meet, sendo lecionada por dois membros da diretoria, no tocante aos assuntos: planejamento familiar reprodutivo e contracepção, infecções sexualmente transmissíveis, exame citopatológico, câncer de mama e de útero. Desse modo, a aula se constituiu em diversos aspectos pertinentes à área, trazendo de forma clara e objetiva questões específicas e relacionadas à saúde da mulher, na tentativa de promover o alinhamento e nivelamento do conhecimento entre os ligantes, visto que há alunos de diversos períodos da graduação de Enfermagem.

No terceiro momento das aulas de nivelamento, foram ministrada duas aulas dialogadas, cujos temas abordados na primeira foram com enfoque na fisiologia do ciclo endometrial e da reprodução, no desenvolvimento gestacional (embrião-feto), e na segunda as mudanças no corpo da gestante, trazendo também as doenças gravídicas mais comuns, como Diabetes Gestacional (DG), as síndromes hipertensivas, dentre elas a hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome HELLP, além das síndromes hemorrágicas, como abortamento, doença trofoblástica gestacional e gravidez ectópica.

No quarto e último encontro de nivelamento, as temáticas abordadas foram as modificações no organismo materno, assistência ao pré-natal, parto e puerpério, além do aleitamento materno e saúde mental da mulher. O primeiro tema foi apresentado de forma dinâmica, com interação direta entre o membro da diretoria que ministrava o assunto e os ligantes presentes na aula. Realizaram-se várias perguntas sobre as modificações dos sistemas do corpo da gestante, como os sistemas respiratório, urinário e reprodutor, obtendo-se respostas positivas e colaborativas por parte dos alunos.



Em seguida, os outros conteúdos foram ministrados por dois componentes da diretoria, utilizando slides e um quiz de mitos e verdades. Foi enfatizado os modelos de parto, normal e cesáreo, e suas particularidades, apresentando seus benefícios e malefícios, além de expor também os métodos não farmacológicos para alívio das dores. Da mesma forma, foi realizada a apresentação sobre a importância do aleitamento materno e a forma correta de orientar e ensinar as mães a amamentarem seus filhos com menores dificuldades. Para concluir, foram abordados os transtornos mentais mais recorrentes no puerpério, como o baby blues, depressão e psicoses.

Após o nivelamento, a reunião posterior teve como objetivo atribuir novas funções aos ligantes de acordo com as preferências e afinidades individuais de cada um, dentro das três áreas: monitoria, extensão e pesquisa, havendo depois um rodízio para que assim houvesse atuação de todos nos 3 eixos supracitados. Em seguida, foi trazida como pauta para o encontro os congressos que interessavam aos participantes e em quais deles a liga poderia participar de forma ativa, submetendo trabalhos e se envolvendo com a temática. Nessa discussão, foi decidido iniciar as atividades práticas pela construção de um capítulo de livro para discorrer a respeito da experiência vivenciada no processo de criação e desenvolvimento da liga acadêmica.

Além disso, foi iniciada nessa reunião uma discussão e posterior listagem com os nomes de possíveis instituições para campos das ações de extensão, além de serem discutidas e apresentadas atividades de extensão com seu início no próximo semestre. Por último, foi conversado sobre as definições e ajustes necessários para arquitetar a criação de uma camisa personalizada que identificasse a LAESMO, buscando carregar consigo personalidade e originalidade ao mesclar o símbolo, o nome, a identidade visual e as cores que norteiam a liga.

A sexta reunião da LAESMO trouxe a discussão a respeito de dois artigos científicos cuja temática foi escolhida a partir de repercussões atuais no Brasil sobre o aborto. Os manuscritos escolhidos foram: “Aborto e saúde no Brasil: desafios para a pesquisa sobre o tema em um contexto de ilegalidade” (Menezes *et al.*, 2020) e “Vulnerabilidade racial e barreiras individuais de mulheres em busca do primeiro atendimento pós-aborto” (Goes *et al.*, 2020). O primeiro artigo foi escolhido para trazer um panorama geral acerca do tema, e o segundo foi utilizado para direcionar a discussão em uma das problemáticas mais importantes no contexto do aborto.



Na reunião seguinte, cujo objetivo foi o de trazer de maneira lúdica conhecimentos básicos a respeito da metodologia científica, foi ministrada uma aula expositiva quanto à estrutura de diferentes tipos de publicações, tais como revisão sistemática, integrativa, narrativa e de escopo, artigos experimentais, capítulo de livro, resumo simples e expandido. Além disso, também foi explanada a técnica para pesquisa em bases de dados, a fim de ensinar como se deve realizar a busca para obter o manuscrito que se deseja de forma assertiva.

4. DISCUSSÃO

No presente estudo, observou-se grande demonstração de interesse no processo seletivo para integrar a Liga Acadêmica de Enfermagem de Saúde da Mulher e Obstetrícia. Nesse sentido, sabe-se que a atuação da Enfermagem no processo de assistência na ginecologia e obstetrícia é de intrínseca importância desde a pré concepção, seja em preventivos como o exame Papanicolau, planejamento familiar e pré-natal até a assistência pós parto, assim como orientações de aleitamento materno e na saúde geral da mulher. Com isso, os discentes perceberam a oportunidade que a LAESMO proporciona na aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, no desenvolvimento de habilidades clínicas e produções científicas e de networking profissional, sendo estes os principais objetivos de uma Liga Acadêmica, além de contribuir para uma rica formação universitária.

Apesar da grande procura geral pela liga, é possível perceber ainda nos dias atuais uma grande disparidade na busca de homens pelo conhecimento da área saúde da mulher e obstetrícia na Enfermagem, uma vez que, entre os 58 inscritos no processo seletivo, apenas 12,1% foram do sexo masculino, totalizando 7 inscrições, e somente 1 candidato homem foi aprovado de acordo com os critérios estabelecidos. Diante disso, quando se investiga a fundo as práticas de Enfermagem voltadas para assistência às mulheres, percebe-se uma problemática que permeia a tríade educacional, social e cultural no que diz respeito ao sexo masculino exercer uma especialidade voltada para a saúde da mulher. Nessa perspectiva, a inserção do homem em um espaço predominantemente feminino e a igualdade de gênero ainda são desafios a serem superados pela Enfermagem. (Hosseini *et al.*, 2022)

Ademais, um dos benefícios associados à integração da liga é a possibilidade de interação entre discentes de diferentes períodos acadêmicos, favorecendo a troca de conhecimentos e a discussão sobre experiências vivenciadas em práticas supervisionadas. Conforme mostram os dados, durante o processo de inscrição, houve a participação de alunos de 8 períodos distintos, com 5 desses períodos tendo seus participantes aprovados. No entanto,



tendo em vista que a universidade disponibiliza a disciplina Saúde da Mulher no 7º período, 50% já tiveram contato com a disciplina, podendo ser considerado um facilitador acerca dos conhecimentos prévios, mas ao mesmo tempo um impasse para os outros 50% dos aprovados que ainda não obtiveram as mesmas experiências. Por isso, o entrosamento com alunos mais avançados permite equilibrar este entrave, já que de forma dinâmica a liga funciona como uma mentoria coletiva, oferecendo orientação e apoio à graduandos de maneira amplificada e assim, facilitando a adaptação e promoção de um aprendizado profundo e contextualizado. (Silva; Flores, 2015; Gonsalves *et al.*, 2024).

Compondo a tríade indissociável entre ensino-pesquisa-extensão, diante do princípio constitucional e conforme definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras (FORPROEX), a extensão, por sua vez, atribui a si um processo interdisciplinar, de desenvolvimento humano, sociocultural, educativo, científico e político que fomenta a colaboração modificadora entre a universidade e outros setores da sociedade, considerando o contexto de diferentes realidades (Brasil, 2012). Nesse espaço de colaboração entre universidade e sociedade/comunidade, a extensão se desenvolve como um processo indispensável na formação acadêmica do estudante e no intercâmbio com a sociedade.

Desde o princípio, foi estabelecida uma diretoria dedicada a esse eixo específico, responsável por dispor de iniciativas que introduzem parcerias à liga e asseguram sua execução em diferentes instituições. Ademais, apesar de sua recente criação, em seu primeiro semestre, a LAESMO realizou no decorrer das reuniões de alinhamento interno, uma listagem com possíveis instituições para as atividades de extensão, além de discussões quanto ao planejamento das ações futuras a serem implementadas ao longo do semestre seguinte. Ainda que articulado sobre o estabelecimento de vínculos externos à instituição, não tornou-se possível sua execução no presente semestre, sendo planejado para os estabelecer no semestre posterior, dando continuidade às atividades da liga.

A execução dessas atividades requer, de forma contundente, parcerias externas à universidade. Essa integração entre a instituição e os campus possibilitará aos discentes um ambiente propício e adequado para o aprofundamento e a aquisição de novos conhecimentos. Através desse vínculo bem estabelecido, ocorre um fortalecimento das relações interpessoais com a equipe e seus usuários. Conforme a teoria do Cuidado Transpessoal de Watson (Silva, 2010; Watson, 2004), essa abordagem considerada interacionista entre paciente e enfermeiro através da participação mútua no cuidado é realizada essencialmente a partir do diálogo entre



pessoas, de modo que cada uma delas experimente a percepção de proximidade, empatia e compreensão de forma recíproca.

No Brasil, as universidades são as principais responsáveis pelas atividades de pesquisa, sendo estas cada vez mais valorizadas por cumprirem um papel essencial no avanço de conhecimentos e em inovações (Souza *et al.*, 2020). Em vista disso, a LAESMO trabalhou inicialmente a pesquisa através de uma aula teórica de metodologia científica e posteriormente reuniu membros e ligantes para a escrita de um relato de experiência para publicação em um congresso brasileiro de saúde da mulher.

Dentro desse contexto, houveram reuniões regulares nas quais foram realizadas discussões ativas sobre o processo de escrita científica, trabalhando as metodologias ensinadas previamente e sendo ensinadas novas. A partir disso, foi possível que o aprendizado a respeito da pesquisa fosse albergado através da prática de estar de fato escrevendo um trabalho científico, o que entra em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), na qual traz a importância da participação ativa do discente no processo de aprendizagem, assim como a do conhecimento prático em ações educativas (Brasil, 2009). Ademais, todo o processo foi coordenado pela direção de pesquisa da liga, fornecendo assim o canal para que fossem tiradas dúvidas e houvesse um acompanhamento de todos, coletiva e individualmente.

A dificuldade com relação à pesquisa foi relatada significativamente pelos membros e ligantes da LAESMO, o que traz à tona a reflexão sobre como o ensino científico é abordado nos cursos de graduação em Enfermagem, visto que está previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Brasil, 2001) como um dos principais enfoques, a pesquisa científica dentro do ambiente universitário. Dessa forma, através das reuniões e pelo exercício de escrita científica na prática fornecidos pela liga, foi relatado uma melhora no tocante à metodologia científica pelos membros e ligantes, o que demonstra a grande importância da liga acadêmica no eixo de pesquisa (Gonsalves *et al.*, 2024; Torsani, 2019).

No que diz respeito ao eixo ensino, inspirando-se nos princípios educacionais do pedagogo e filósofo Paulo Freire, a Liga Acadêmica de Enfermagem e Obstetrícia visa promover uma educação emancipatória e dialógica, no qual o discente é um sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento. Dessa forma, em continuidade com a linha argumentativa do escritor, a educação deve ser um processo de conscientização e construção do



raciocínio crítico e reflexivo, no qual o estudante é protagonista do seu processo de aprendizagem (Freire, 1967). Nessa perspectiva, a criação da LAESMO partiu da iniciativa de discentes em propiciar um espaço de construção e validação do conhecimento, fomentando a ciência sobre a saúde da mulher e obstetrícia, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Assim, as aulas de nivelamento ofertadas pela liga acadêmica desempenharam um papel importante na formação dos estudantes, proporcionando a formação de uma base sólida para o conhecimento essencial, além de propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências para a prática clínica. Todavia, esse processo foi indispensável para alinhar o nível de compreensão dos ligantes acerca da área da saúde da mulher e obstetrícia, uma vez que estão em períodos distintos da graduação e alguns não haviam tido o contato com esse componente.

Nesse contexto, é necessário compreender que todo o respaldo teórico construído ao decorrer das aulas de nivelamento perpassaram uma realidade meramente expositiva, frequentemente adotada no ensino tradicional, mas sim, abrangendo as diversas metodologias, as quais atenderam aos diferentes estilos de aprendizagem como visual, auditiva, leitura/escrita e o sinestésico. Essas distintas abordagens corroboraram para a consolidação e fixação do conhecimento. Concomitantemente a isso, o artigo “Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem” ressalta a pertinência dos métodos ativos de ensino em diferentes contextos, evidenciando o Brasil como destaque de pesquisa nessa área (Marques *et al.*, 2021).

Pode-se mencionar, também, que o uso de tecnologias associado ao processo ensino-aprendizagem, configurou-se como um método ativo importante para o êxito do nivelamento dos discentes. A utilização de ferramentas como o uso de jogos, mídias e plataformas de ensino favoreceram o interesse dos alunos, auxiliando em sua participação autônoma, colaborativa e direta ao fomentar um ambiente de conhecimento dinâmico-interativo. Conforme respaldo teórico trazido pela autora Queila Samara, a aplicação dessas ferramentas promovem maior interação entre os membros e o aperfeiçoamento do raciocínio reflexivo e clínico em torno da aprendizagem. (Farias *et al.*, 2021).

Ademais, há uma constante busca do mercado de trabalho por profissionais cada vez mais qualificados, exigindo das universidades inovação nos métodos de ensino, conforme citado por Andressa Wiebusch (Wiebusch; Lima, 2019). A criação da LAESMO reflete essa necessidade de inovação e modernização no ensino de Enfermagem, uma vez que a liga não só



complementa o currículo formal, mas também oferece um espaço, no qual os estudantes podem aplicar os conhecimentos teóricos de uma forma prática e colaborativa, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas. Nesse ambiente, a interação entre os estudantes é intensificada, promovendo uma troca constante de experiências e saberes, os quais enriquecem a formação acadêmica e profissional de todos os envolvidos.

Continuamente, a liga segue adiante com o planejamento ativo para a elaboração de aulas de extrema relevância contemporânea. Será prosseguido e realizado convites a especialistas para discussão de variados temas, fomentando debates e incentivando a participação efetiva dos alunos. Dessa forma, é imprescindível aprofundar as relações entre discentes, assim como profissionais e discentes com o intuito de produzir conhecimento mediante não só demandas que já são emergentes nos diferentes níveis de atenção à saúde, mas também de modo a colaborar para as que possam emergir.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia possibilitou em seu primeiro semestre de atuação um intercâmbio de conhecimentos entre discentes e docentes, pois além de aprofundar os aprendizados no que concerne à ginecologia e obstetrícia, permitiu o diálogo e reflexão acerca da temática trazendo o recorte da realidade dos partícipes a partir de suas experiências. Além disso, os eixos de ensino e pesquisa puderam ser trabalhados de forma inicial obtendo uma boa adesão dos membros e ligantes em sua realização.

Através do processo de criação e moldagem da liga desde as primeiras reuniões da diretoria, elaboração do estatuto e planejamentos até a execução das reuniões quinzenais com os ligantes, houve a construção do trabalho em equipe, o desenvolvimento das relações interpessoais juntamente à comunicação efetiva e o desafio contínuo de entregar uma melhor versão de si para agregar ao que era proposto. Dessa forma, pode-se dizer que, de forma figurada, o processo de gestação da LAESMO também foi um parto de todos aqueles que estavam a coordenando.

Como limitações, o eixo de extensão não foi tão bem trabalhado neste primeiro semestre como o ensino e a pesquisa. Houveram também algumas limitações no que diz respeito à disponibilidade de tempo dos estudantes para se dedicarem às atividades da liga devido às diversas demandas curriculares. Outrossim, a infraestrutura limitada para a realização de



atividades e eventos com maior público também configurou-se como um desafio, havendo a necessidade de realizar parcerias externas à instituição para a utilização de espaços adequados com maior capacidade.

Destarte, a perspectiva para os próximos semestres de atuação da LAESMO é continuar complementando a formação acadêmica dos discentes e futuros profissionais da Enfermagem em uma Universidade do Rio Grande do Norte, de forma a promover a obtenção e o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos no ensino e pesquisa com maior aproximação e enfoque acerca da área de Saúde da Mulher e Obstetrícia, além de contribuir para a promoção da saúde feminina através do eixo de extensão, conforme as necessidades da comunidade.

Conclui-se que a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia, mesmo em seu primeiro semestre de atuação, alcançou resultados iniciais notáveis, cumprindo seu objetivo de fomentar as atividades em torno da tríade ensino, pesquisa e extensão dentro da Universidade. Através de aulas expositivas, debates instigantes, dinâmicas e a escrita de um trabalho científico, a LAESMO proporcionou aos estudantes a oportunidade de criar um vínculo mais profundo com os amplos conhecimentos da área de ginecologia e obstetrícia. Além de promover a interação e o compartilhamento de experiências entre os alunos da graduação de Enfermagem de diferentes períodos, contribuindo para o crescimento acadêmico coletivo e agregando no processo de formação de futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNAISM). Brasília-DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. v. 9, p. 49-58.



COSTA, A. M.; BONAN, C.; RODRIGUES, A. P. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, 40 anos de uma história: entrevista com Ana Maria Costa. *História, Ciências, Saúde Manguinhos*. 17 jun. 2024; 31: 2024029. DOI: 10.1590/S0104-59702024000100029. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/KbnLY7m85SNDSbtSmWJ58Qk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 jul. 2024.

FARIAS, Q. S. S. *et al.* Gamification in nursing teaching: assessment of the impact on learning. *Research, Society and Development, [S. l.]*, v. 10, n. 16, p. e591101623884, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23884. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23884/21258>. Acesso em: 15 jul. 2024.

FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade*. 1405. ed. [S. l.]: Paz e terra, 1967.

GOES, E. F. *et al.* Vulnerabilidade racial e barreiras individuais de mulheres em busca do primeiro atendimento pós-aborto. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. e00189618, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00189618. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Gk58HJMk95gYjSqztFm84hS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 jul. 2024.

GONSALVES, D. G. *et al.* Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de *checklist* norteador de novos estudos. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.1-2023-0073>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/p9d8fPDH4YZKDq8zQBRqj7g/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 3 jul. 2024.

HOSSEINI, F. A. *et al.* Male Nursing Students' Perception of Gender Barriers in Nursing Curricula in an Iranian University of Medical Sciences. *Investigación y Educación en Enfermería*, v. 40, n. 1, 28 mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v40n1e03>. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v40n1/2216-0280-iee-40-01-e03.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2024.

MARQUES, H. R. *et al.* Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, [s. l.], 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000300005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2024.

MENEZES, G. M. S. *et al.* Aborto e saúde no Brasil: desafios para a pesquisa sobre o tema em um contexto de ilegalidade. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. e00197918, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00197918. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/7375/16273>. Acesso em: 1 jul. 2024.

NEGRAES, F. C.; BARBA, M. L. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB/The quality of women 's health care in Brazil from the PMAQ-AB. *Brazilian Journal of Development*, 8(5), 36346–36372. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n5-240. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47870/pdf>. Acesso em: 4 jul. 2024.



SANTOS FILHO, S. B.; SOUZA, K. V. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 25, n. 1, p. 79–88, jan. 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28322019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3qY5VzMkTFvDJccLbzGjhMP/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 1 jul. 2024.

SILVA, C. M. C. *et al.* A Teoria do Cuidado Transpessoal na Enfermagem: análise segundo Meleis. *Cogitare Enferm.* 2010 jul/set; 15(3): 548-51. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/18902/12210>. Acesso em: 16 jul. 2024.

SILVA, O. B. M.; BERNARDINO, E.; ENCARNAÇÃO, P. Strengths-based Nursing and Healthcare in maternities: rethinking practices and continuity of care. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, p. e20210597, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0597>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/hrc6qgFkgk5cgd7wJP4GqXQ/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 1 jul. 2024.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 3, p. 410–417, set. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2024.

SOUZA, D. L. *et al.* A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. *Educação e Pesquisa*, v. 46, p. e221628, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046221628>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WgdZnSMrX49LLTJMffmsqNK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 de jul. 2024.

TORSANI, M. B. The important role of academic leagues (extensions) in Brazilian medical education. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 65, n. 2, p. 98–99, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.65.2.98>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/BtsB6KfS3GC58BrxrGSRxYq/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 16 jul. 2024.

WATSON, J. *Caring science as sacred science*. Philadelphia: F.A. Davis, 2004. 326 p.

WIEBUSCH, A.; LIMA, V. M. R. Inovação nas práticas pedagógicas no Ensino Superior: possibilidades para promover o engajamento acadêmico. *Educação Por Escrito*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 154–169, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15448/2179-8435.2018.2.31607>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/31607/17726>. Acesso em: 15 jul. 2024.

XIMENES NETO, F. R. G. *et al.* Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 1, p. 37–46, jan. 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020251.27702019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6SbH4JGK5HTvkc3xy5fZJXC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 3 jul. 2024.